

AMAMENTAÇÃO E TERAPIA INTENSIVA

A presença dos pais nas UTI neonatais e o envolvimento no cuidado dos seus filhos prematuros apresenta impacto positivo na amamentação

TÍTULO DO ARTIGO: Resultados da amamentação em UTINs europeias: impacto das políticas de visita dos pais.

INTERFACE: com o Departamento de Terapia Intensiva

REFERÊNCIA: Cuttini, M., Croci, I., Toome, L., Rodrigues, C., Wilson, E., Bonet, M., ... & Zeitlin, J. (2018). Breastfeeding outcomes in European NICUs: impact of parental visiting policies. *Archives of Disease in Childhood-Fetal and Neonatal Edition*, fetalneonatal-2017. <http://dx.doi.org/10.1136/archdischild-2017-314723>

TEXTO ORIGINAL: <https://fn.bmj.com/content/early/2018/06/28/archdischild-2017-314723>

RESUMO

Objetivo

Os benefícios documentados do leite materno para bebês muito prematuros aumentaram o interesse nas políticas hospitalares que promovem a amamentação. Investigamos a hipótese de que políticas parentais mais liberais estão associadas ao aumento da amamentação na alta da unidade neonatal.

Desenho

Estudo prospectivo de coorte.

Configuração

Unidades de terapia intensiva neonatal (UTINs) em 19 regiões de 11 países europeus.

Pacientes

Todos os bebês muito prematuros tiveram alta nas regiões participantes em 2011-2012, após passarem > 70% de sua permanência hospitalar na mesma UTIN (n = 4407).

Desfechos Principais

Foram avaliados quatro desfechos alimentares na alta hospitalar: qualquer tipo de aleitamento materno e aleitamento materno exclusivo, independentemente do método de alimentação; qualquer amamentação, exclusiva ou não, definida como sugar o seio. Calculamos uma unidade neonatal com Score de Presença dos Pais (PPS) com base nas políticas em relação a visita parental na área de terapia intensiva (faixa de 1-10, com valores mais altos indicando políticas mais liberais), e usamos a análise de regressão multivariada em multiníveis modificada de Poisson para avaliar a relação entre a unidade PPS e os resultados.

Resultados

Políticas relativas ao horário de visita, duração das visitas e possibilidade de os pais ficarem durante as rondas médicas e passarem a noite na unidade, diferindo dentro e

entre os países. Após o ajuste para potenciais fatores de confusão, os bebês atendidos em unidades com políticas parentais liberais ($PPS \geq 7$) tiveram cerca de duas vezes mais chance de receber alta com aleitamento materno exclusivo e aleitamento materno direto (amamentação) exclusivo.

Conclusão

Políticas de unidades que promovem a presença dos pais e o envolvimento no cuidado podem aumentar a probabilidade de sucesso no aleitamento materno na alta para bebês muito prematuros.